

Ano XXVI nº 6526 – 03 de março de 2022

Eleições Cassi 2022: Sindicato apoia chapas 6 e 77



As eleições da Cassi para diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, e membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal serão realizadas de 18 a 28 de março. Os eleitos terão mandatos de 1º de junho de 2022 a 31 de maio de 2026.

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis apoia a Chapa 6 para a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselho Deliberativo; e a Chapa 77 para o Conselho Fiscal.

Ambas as chapas foram formadas a partir da união de várias entidades sindicais e associativas e de funcionários da ativa e aposentados que sempre defenderam os interesses dos funcionários do BB e associados da Cassi, e levam o lema Unidos por uma Cassi Solidária.

Veja a composição da Chapa 6:

Diretoria: Fernando Amaral – Aposentado, foi Garef, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, vice-presidente da Anabb, diretor de Seguridade da Previ e assessor da Cassi.

Conselho Deliberativo: Alberto Júnior (tit) – Da ativa, foi gerente executivo e gerente regional da Cassi DF; Cris Garbinatto (tit) – Da ativa, diretora da FETRAFI RS, do conselho de usuários RS; Cláudio Nascimento (sup) – Da ativa, foi gerente executivo da Cassi; Gilmar Santos (sup) – Da ativa, foi presidente do SEEB Pará.

As candidatas da Chapa 77, além de fiscalizar as contas da Cassi e zelar pela correta aplicação dos recursos dos associados, acompanharão a implantação das propostas para a Cassi que serão apresentadas no decorrer da campanha eleitoral.

Fernanda Lopes (titular) – Da ativa, de São Paulo, da Comissão de Empresa, diretora da Contraf-CUT e da Fundação Projeto Travessia.

Diusa Almeida (suplente) – Aposentada, de Goiás, foi gerente geral de várias agências do BB em Goiânia, foi conselheira fiscal da Previ e presidente da AABB Goiânia.

Eventuais dúvidas sobre o processo eleitoral podem ser encaminhadas para o endereço comissaoeleitoral2022@cassi.com.br.

PPRS para todos é conquista da luta sindical, não “benefício” do Santander

Na última sexta-feira 25, os bancários do Santander receberam a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o Programa Próprio de Resultados do Santander (PPRS) e o Programa Próprio Específico (PPE). Dada a forma como o Santander apresenta estes valores no holerite, o trabalhador pode ser induzido ao erro por acreditar que a PPRS é uma espécie de benefício do banco, uma benesse concedida pelo patrão. Ocorre que, assim como a PLR, a PPRS, que este ano foi de R\$ 3.107,16, é fruto da luta sindical e negociada pelas entidades representativas em Acordo Coletivo de Trabalho.

A PPRS somente é discriminada no holerite, com rubrica própria, no caso dos funcionários de seis horas, trabalhadores de call center, que não recebem variável, o PPE.

Neste ano, conforme Acordo Coletivo de Trabalho, como a ROE do Santander foi maior que 13% e menor que 23%, todos os bancários receberam R\$ 3.107,16. Caso a ROE tivesse sido menor ou igual a 13%, o valor da PPRS seria de R\$ 2.570,07. Se a ROE fosse superior a 23%, o valor seria de R\$ 3,231.45.

“É fundamental que o trabalhador do Santander tenha a consciência de que a PPRS é uma conquista da organização da categoria bancária. O banco não concede ‘benefícios’ por vontade própria. Tudo é fruto de muita luta. Converse com seus colegas, explique isso a eles, sindicalize-se. Juntos somos sempre mais fortes”, disse a diretora do Seeb-SP e coordenadora da Comissão dos Empregados do Santander (COE) Santander, Lucimara Malaquias.

